

Editorial Revista Espinhaço

Douglas Sathler *

* Graduado em Geografia (UFMG). Doutor em Demografia (UFMG). Professor da UFVJM. Editor da Revista Espinhaço.

As universidades federais brasileiras vêm contribuindo de forma decisiva para impulsionar o desenvolvimento no país, apresentando, na maioria das vezes, excelência em suas ações de ensino, pesquisa e extensão. Em regiões de baixíssimo Índice de Desenvolvimento Humano, possuem um papel singular na formação de professores e de bacharéis, com objetivo de romper um ciclo vicioso de pobreza e de estagnação. Diante das restrições orçamentárias recentes, o presente e o futuro das jovens universidades, a exemplo da nossa UFVJM, estão gravemente comprometidos. Em momentos de crise, estruturas menos consolidadas apresentam maior dificuldade, diante da carência de alternativas para viabilizar a assistência estudantil (ex. restaurantes universitários, transporte, moradia universitária, recursos financeiros, etc.) e das inúmeras demandas relacionadas à estrutura física dos campi (ex. internet, prédios, arruamento, portaria, paisagismo, etc.).

Nesse cenário, precisamos unir esforços para transformar a universidade por dentro e por fora. Internamente, é fundamental o envolvimento de todos os servidores e estudantes no projeto de consolidação da UFVJM, assim como de outras universidades. Do lado de fora, é preciso melhorar a nossa comunicação com a sociedade em geral, demonstrando com clareza que somos um espaço plural, distante dos rótulos e estigmas criados por grupos insensíveis à diversidade.

Dentre as ações voltadas para a consolidação e comunicação da UFVJM, a Revista Espinhaço tem se destacado positivamente, publicando conhecimento e incentivando discussões sobre uma diversidade de temas relacionados às dinâmicas espaciais e ambientais, numa perspectiva interdisciplinar.

Nesse 14º volume, apresentamos seis artigos inéditos, uma resenha e, ainda, uma entrevista muito especial. No primeiro artigo, escrito por Marcos Callisto, Pablo Moreno e Diego Rodrigues Macedo, intitulado “Biomonitoramento e pressões da urbanização: uma abordagem integrada entre ecologia e geografia na bacia do rio das Velhas”, os autores demonstram empiricamente que os problemas ambientais advindos de um processo precário de urbanização trazem grandes danos para o rio das Velhas, comprometendo a bacia do rio São Francisco.

O segundo artigo, escrito por Alice B. Fandohan, Belarmain Fandohan, Anselme Adegbidi e Brice Sinsin, intitulado “Valor econômico e determinantes socioculturais dos produtos florestais não madeireiros na reserva transnacional W da Biosfera, Benim”, demonstra a relação entre grupos de idades e aspectos socioculturais na utilização de lenha e sementes de polpa, demonstrando a viabilidade de um modelo de manejo florestal e de desenvolvimento local sustentáveis. Assim como outras publicações da Revista

Espinhaço que conta com a participação de autores estrangeiros, o artigo contribui para a internacionalização da revista também numa perspectiva Sul-Sul.

O terceiro artigo, submetido por Rodrigo de Coelho de Carvalho, intitulado “As migrações e a urbanização no Brasil a partir da década de 1950: um breve histórico e uma reflexão à luz das teorias de migração”, oferece um resgate didático da migração interna no país com o suporte das principais teorias migratórias. No texto, a relação entre migrações e desenvolvimento e, ainda, os efeitos das mudanças da estrutura etária brasileira nas migrações internas ganham destaque.

O quarto artigo, escrito por Josemberg Pessoa Borges, Matheus Pereira Libório e Paula Barreto Haddad, intitulado “Uma nova abordagem para a geovisualização de dados de segurança pública: o caso do ministério público do Rio Grande do Norte”, demonstra que as informações espaciais são fundamentais para a fluidez da atividade investigativa, reduzindo o tempo dos procedimentos e fortalecendo as estratégias no âmbito do ministério público.

O quinto artigo, de Dhiego Gonçalves Pacheco, intitulado “Aspectos epidemiológicos da dengue em Araçuaí, médio Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais”, utiliza e explora a dinâmica espacial e ambiental da dengue, fornecendo subsídios relevantes para as políticas de intervenção e controle da doença.

O sexto artigo, escrito por Cyntia Mirella Cangussu Fernandes Sales e Roberto Nascimento Rodrigues, intitulado “Espaço Rural Brasileiro: diversificação e peculiaridades”, oferece uma síntese da diversidade do espaço rural brasileiro, demonstrando a existência ruralidades distintas, no que tange a forma com que as pessoas estabelecem o seu modo de produção e interação com as atividades no campo.

O volume apresenta também uma resenha do livro “Geografia urbana crítica: teoria e método” (Carlos *et al.* 2018), escrita por Maria Vitória Xavier Dias Rocha e Iandria Souza Oliveira. As autoras sintetizam bem o conteúdo do livro, demonstrando as reflexões presentes que almejam uma compreensão ampliada da geografia urbana brasileira.

Finalmente, a revista oferece uma entrevista exclusiva com a Profa. Flaviana Tavares (UFVJM) sobre o tema: evasão e retenção. Flaviana fala sobre os principais aspectos relacionados à evasão e retenção, destacando a relevância de alternativas didático-pedagógicas e da assistência estudantil na minimização das altas taxas registradas nas universidades brasileiras. Desejo a todos uma excelente leitura!